

Direito

**A Guerra entre Israel e Palestina. A relativização da Soberania do Estado Palestino pelo Prisma das violações de Tratados Internacionais e do Direito Internacional Humanitário**

Jorge Luis Diniz Ramos - Discente do 8º período de Direito, UFLA, iniciação científica voluntária.

Pedro Ivo Ribeiro Diniz - - Orientador(a)

**Resumo**

A guerra entre Israel e Palestina é o conflito bélico mais duradouro da atualidade, bem como um dos mais violentos. Porém, somente os desdobramentos mais atuais de 2023 vêm sendo noticiados pela mídia hegemônica, sem, contudo, se atentarem para os pilares históricos e legais desse conflito geracional. Ocasionalmente em uma desinformação em massa para o público em geral e acarretando a indignação de qualquer pesquisador que tenha se aprofundado neste conflito histórico tão complexo. Neste sentido, a presente pesquisa, possui o objetivo central de compreender como ocorre a relativização da Soberania estatal interna e externa do território palestino no decorrer do conflito armado contra o Estado de Israel. Bem como, visando conceder maior completude científica acerca deste tema, tem por objetivo, também, introduzir brevemente o conceito de Soberania no direito internacional e alguns fatores históricos da origem do conflito. A metodologia, ora utilizada, consiste em uma pesquisa documental e bibliográfica como principal fonte de informação e solidificação do corpo científico desta pesquisa. Pois, a partir da leitura e análise de tipos diversos de documentos e teorias presentes em artigos, periódicos, livros, entrevistas documentadas, entre outros, é que se concretizou a elaboração do presente texto. Desta forma, ao ser analisado o conflito em questão, à luz do Direito Internacional e outros meios internacionais normativos que, bem como, com base na visão crítica acerca da relativização da Soberania do Estado da Palestina realizada por Israel, esta pesquisa condena veementemente o cenário atual do contexto da guerra. Este artigo, afirma que o Estado de Israel comete o crime de Apartheid, bem como, não faz vítimas acidentais ou violações ocasionais dos dispositivos de Direito Internacional Humanitário, mas, sim, comete assassinatos e execuções de civis Palestinos (com um grande número destas vítimas sendo mulheres e crianças). Portanto, esta pesquisa conclui-se enaltecendo a resistência da população Palestina; chora pelas suas crianças mortas; se indigna com a situação atual de violência sofrida por esta população e luta pela ideia libertadora e necessária de um Estado Palestino livre das garras de Israel. A última frase deste resumo não pode ser outra que não os gritos do povo palestino, que exigem, a mais de 70 anos, pelo direito de autodeterminação de seu povo e pela Soberania e reconhecimento do Estado Palestino, este texto grita: PALESTINA LIVRE!

Palavras-Chave: Relativização da Soberania, Crimes de Guerra, Apartheid .

Instituição de Fomento: PIVIC UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/imwbDeAFQ-0?si=QqoDLhInWFIWsvXX>